

CONTAMINAÇÃO DO SOLO DE ÁREAS DE LAZER EM PELOTAS (RS) POR OVOS DE PARASITOS COM POTENCIAL ZONÓTICO

THALANTY MAYARA GALLEGO¹; MARIANE SIEVERS OSIELSKI²; JÉSSICA PAOLA SALAME³; BRUNO CABRAL CHAGAS⁴; LAURA MICHELON⁵; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – thalanty@uol.com.br

²UFPEL – nani.osielski@gmail.com

³UFPEL – dassi.jessica@hotmail.com

⁴UFPEL – brunocabral.chagas@gmail.com

⁵UFPEL – lauramichelon@msn.com.br

⁶UFPEL – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As parasitoses gastrintestinais causadas por helmintos estão entre as enfermidades mais comuns em cães e gatos, podendo ser especialmente graves em animais jovens ou imunocomprometidos. Alguns desses parasitos, como *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp., podem provocar infecção em seres humanos, sendo considerados parasitas de potencial zoonótico (FUNADA et al., 2007).

O solo pode ser contaminado pelos ovos desses helmintos presentes nas fezes dos animais infectados, aumentando a chance de transmissão para outros animais e para humanos, principalmente quando esses ovos são encontrados em locais de grande fluxo de pessoas, como parques e praças (GINAR, et al., 2006). Ao infectar humanos, a larva de *Ancylostoma* spp. pode causar a Larva *Migrans* Cutânea (LMC), causando lesões de pele eritematosas e altamente pruriginosas. Quando a infecção ocorre por ovos de *Toxocara* spp., podem ocorrer a Larva *Migrans* Visceral (LMV) ou a Larva *Migrans* Ocular (LMO), causando diversas sintomatologias conforme o órgão infectado (CÔRTES et al., 1998).

O objetivo desse estudo foi avaliar a contaminação do solo, por ovos de parasitos intestinais de cães e gatos com potencial zoonótico, de áreas urbanas de Pelotas (RS) utilizadas como locais de lazer para crianças e adultos.

2. METODOLOGIA

No período de 09 de novembro de 2015 a 16 de dezembro de 2015, foram coletadas amostras de solo de diferentes áreas de lazer em Pelotas (RS), considerados pontos de grande fluxo de pessoas. Foram elas: Praça Coronel Pedro Osório, Avenida Dom Joaquim, Praia do Laranjal, Parque da Baronesa, Avenida Duque de Caxias e Avenida Bento Gonçalves. As coletas de solo foram realizadas em 5 pontos diferentes de cada local, sendo que pelo menos um deles era uma área de recreação infantil, totalizando o número de 30 amostras de solo analisadas. As amostras foram coletadas com o auxílio de uma pá de jardinagem, com a profundidade de 1cm do solo, e acondicionadas em tubos coletores universais estéreis devidamente identificados. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, para análise através das técnicas de flutuação de Willis Mollay (WILLIS MOLLAY, 1921) e sedimentação do Hoffman, Pons & Janer (HOFFMAN, PONS & JANER, 1934).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos estão representados na Tabela 1, sendo que a porcentagem de ocorrência de cada espécie de parasita encontrado está representada na Figura 1.

Tabela 1. Número de amostras de solo contaminadas por ovos de parasitos gastrintestinais de cães e gatos em áreas públicas de lazer do município de Pelotas (RS), evidenciando as espécies de parasitos encontradas.

Local	Amostras positivas % (n)	Espécies
Praça Coronel Pedro Osório	20% (1/5)	<i>Toxocara</i> spp.
Avenida Dom Joaquim	20% (1/5)	<i>Toxocara</i> spp.
Praia do Laranjal	0% (0/5)	-
Parque da Baronesa	80% (4/5)	<i>Ancylostoma</i> spp. <i>Trichuris</i> spp.
Avenida Duque de Caxias	40% (2/5)	<i>Ancylostoma</i> spp. <i>Toxocara</i> spp.
Avenida Bento Gonçalves	20% (1/5)	<i>Toxocara</i> spp.
Total	30% (9/30)	

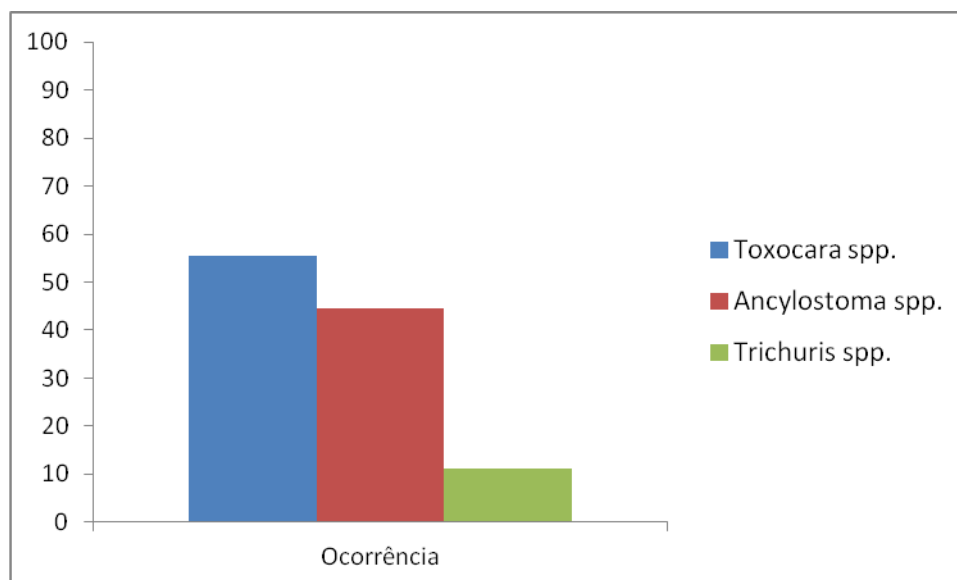


Figura 1. Ocorrência de ovos de parasitos intestinais de cães e gatos em nas nove amostras de solo contaminadas nas áreas públicas de lazer do município de Pelotas - RS.

No presente estudo, como pode ser evidenciado na tabela, o parasito gastrintestinal mais encontrado nas principais áreas de lazer foi o *Toxocara* spp., seguido de *Ancylostoma* spp., e demonstrando pouca ocorrência, mas de grande

importância *Trichuris* spp. Em um estudo realizado em quinze praças públicas do município de Santa Maria (RS) OLIVEIRA et al. (2007) observaram que 73,3% do solo das praças estavam contaminados por ovos de *Ancylostoma* spp. e 86,6% por ovos de *Toxocara* spp. Esta proporção difere do presente estudo, que apresentou somente 30% de contaminação nas amostras de solo analisadas. Entretanto, corroborando com o encontrado nesta pesquisa, OLIVEIRA et al. (2007) também observaram ovos de *Toxocara* spp. com maior frequência, seguido de *Ancylostoma* spp.

Quanto à ocorrência das espécies de parasitas, o nosso estudo demonstrou contaminação do solo, principalmente por *Toxocara* spp., seguido de *Ancylostoma* spp., e *Trichuris* spp., diferindo parcialmente do estudo de GINAR et al. (2006) que demonstraram a contaminação do solo das praças públicas de Uruguaiana - RS, por *Ancylostoma* spp., *Strongyloides* spp., e *Toxocara* spp., sendo que *Trichuris* spp. não foi encontrado.

Das amostras analisadas que apresentaram contaminação por ovos de parasitos gastrintestinais, nenhuma era proveniente de áreas de recreação infantil, o que discorda com o que é relatado no estudo de FIGUEIREDO et al. (2011), em que foram avaliadas amostras de 7 caixas de areia de escolas municipais de educação infantil no município de Uruguaiana (RS), demonstrando 19,2% de contaminação por ovos de ancilostomídeos, 7,7% por ovos de *Toxocara* spp., 3,1% por *Dipylidium caninum*, 3,1% por *Ascaris* spp., e 0,8% por *Trichuris* spp.

4. CONCLUSÕES

De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, pode-se concluir que o solo dos locais de lazer do município de Pelotas (RS) estão contaminados por ovos de parasitos de potencial zoonótico, exceto pela praia do Laranjal. Os parasitas mais encontrados foram *Toxocara* spp e *Ancylostoma* spp.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÔRTEZ, V.A.; PAIM, G.V; FILHO, R.A.A. Infestação por ancilostomídeos e toxocarídeos em cães e gatos apreendidos em vias públicas, SÃO PAULO (BRASIL). **Rev. Saúde públ.**, São Paulo, v.22, n.4, p 341-343, 1998.

FIGUEIREDO, M.I; WENDT, E.W; SANTOS, H.T.; MOREIRA, C.M. Levantamento sazonal de parasitos em caixas de areia nas escolas municipais de educação infantil em Uruguaiana, RS, Brasil. **REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL**, Uruguaiana, v.41, n.1, p. 36-46, 2012.

FUNADA, M.R; PENA, H.F.J; SOARES, R.M; AMAKU, M; GENNARI, S.M. Frequência de parasitos gastrintestinais em cães e gatos atendidos em hospital-escola veterinário da cidade de São Paulo. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v. 59, n.5, p.1338-1340, 2007.

HOFFMAN, W. A; PONS, J. A; JANER, J. L. The sedimentation-concentration method in schistosomiasis mansoni. **Puerto Rico Journal of Public Health**, v.9, p.281-298, 1934.

GINAR, R.M.B; GALARÇA, R.C.G; PICAVERA, J.P; PETRY, H. Índice de contaminação do solo por ovos dos principais nematóides de caninos nas praças públicas da cidade de Uruguaiana – RS, Brasil. **Revista da FZVA**, Uruguaiana, v. 13, n.1, p. 103- 111, 2006.

OLIVEIRA, C.B; SILVA, A.S; MONTEIRO, S.G. Ocorrência de parasitas em solos de praças infantis nas creches municipais de Santa Maria – RS, Brasil. **Revista da FZVA**, Uruguaiana, v.14, n.1, p. 174- 179, 2007.

WILLIS, H. H. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **Medical Journal of Australia**, v.8, p.375-376, 1921